

Duração da prova: 1h15mn

24 de Novembro de 2008

NOME: _____

Resolução

Nº. _____

RESPONDA NO ENUNCIADO

GRUPO I (7 valores)

- deve assinalar com um círculo a resposta correcta
- cada questão tem uma cotação de 1 val
- cada questão não respondida tem uma cotação de 0 val.
- cada questão errada ou com mais do que uma alínea assinalada, tem uma cotação de -0,25 val.

1. Uma economia encontrava-se a operar na Linha Limite de Possibilidades de Produção, produzindo 500 u.f. do Bem A e 500 u.f. do Bem B. Mais tarde, e continuando a operar na mesma Linha Limite de Possibilidades de Produção, a economia passou a produzir 550 u.f. do Bem A e 440 u.f. do Bem B. Então, é possível concluir que
 - a) o custo de oportunidade de cada unidade adicional de A foi 2 unidades de B.
 - b) o custo de oportunidade de cada unidade adicional de A foi 1,2 unidades de B.
 - c) se verificou um retrocesso tecnológico na produção do bem B.
 - d) se verificou uma diminuição na produção global da economia.
 - e) se verificou uma diminuição nos recursos produtivos desta economia.

2. Se, inicialmente, o ponto de equilíbrio de mercado se situa na parte inelástica da curva da procura (linear), um aumento da oferta induzirá, *ceteris paribus*,
 - a) um aumento da receita total obtida pelo conjunto dos produtores.
 - b) uma redução da despesa total realizada pelo conjunto dos consumidores.
 - c) um aumento da receita total obtida pelo conjunto dos produtores ou, eventualmente, o seu decréscimo..
 - d) a diminuição da quantidade procurada do bem.
 - e) o aumento do preço do bem.

3. Custos de oportunidade crescentes significa que,
 - a) a economia atravessa um período de recessão.
 - b) o volume de produção obtido pela economia está estagnado.
 - c) os acréscimos na produção de um bem são conseguidos à custa de decréscimos cada vez maiores na produção de um outro bem, *ceteris paribus*.
 - d) a linha limite de possibilidades de produção da economia é côncava em relação à origem.
 - e) Todas as anteriores respostas são verdadeiras excepto a 1ª.

4. Se a procura de um bem for relativamente menos elástica do que a sua oferta e o Estado lançar um imposto específico, a incidência económica do imposto
 - a) é menor sobre o consumidor do que sobre o produtor;
 - b) é maior sobre o consumidor do que sobre o produtor;
 - c) é igual sobre o consumidor do que sobre o produtor;
 - d) só recai sobre o consumidor;
 - e) não afecta nem o consumidor, nem o produtor.

5. No mercado do bem X, as expressões representativas da procura e da oferta de mercado são: $Q_x^s = 4.000P_x$ e $Q_x^D = 80.000 - 4.000P_x$. Se o preço do produto fosse fixado em 14 u.m.
 - a) existiria um excesso de oferta de 16.000 unidades físicas.
 - b) existiria uma escassez do bem de 16.000 unidades físicas.
 - c) a quantidade transaccionada seria de 24.000 unidades físicas.
 - d) a quantidade transaccionada seria de 56.000 unidades físicas.
 - e) a quantidade procurada seria 56.000 unidades físicas.

6. Dois bens normais, X e Y, são bens complementares. Então, um aumento do preço do bem X:
- induz um aumento da quantidade procurada do bem Y, *ceteris paribus*.
 - induz um aumento na procura do bem X, *ceteris paribus*.
 - induz a manutenção da procura do bem Y, *ceteris paribus*.
 - induz uma diminuição da procura do bem Y, *ceteris paribus*.
 - induz um aumento da quantidade oferecida do bem Y, *ceteris paribus*.
7. No mercado do bem X, a expressão da procura de mercado é $Q_x^D = 40\,000 - 2\,000P_x$. Então a expressão genérica para a elasticidade preço da procura é:
- $Ep_D = \frac{2000P}{40000 - 2P}$
 - $Ep_D = \frac{P}{20 - P}$
 - $Ep_D = \frac{-2000P}{40000 - 2P}$
 - $Ep_D = 1$
 - $Ep_D = 0$

GRUPO II (13 valores)

Sobre o mercado do bem Z conhecem-se os seguintes elementos:

- O mercado é constituído por 100 vendedores idênticos, cada um deles oferecendo de acordo com $q_{si} = -40 + 0,1P$
 - A quantidade procurada máxima é 10.000 u.f.. Ao preço de 400 € os consumidores estão, conjuntamente, interessados em adquirir 6.000 unidades deste bem.
- Determine as expressões analíticas das curvas da procura e da oferta de mercado.
 - Determine o equilíbrio do mercado. (Caso não tenha conseguido fazer a al. a) considere que $Q_d = 1.000 - P$ e $Q_s = -200 + P$)
 - Calcule o valor da elasticidade preço da procura no ponto de equilíbrio e interprete o seu significado.
 - Admita que o governo decidiu lançar um imposto de 200€ por cada unidade transaccionada deste bem.
 - Determine a nova situação de equilíbrio.
 - Calcule as parcelas do imposto globalmente suportadas pelos consumidores e pelos produtores, justificando a sua grandeza relativa.
 - Represente graficamente a situação, assinalando a receita fiscal e a incidência global do imposto..

GRUPO II

a) Função procura linear: $Q_D = a - bp$

$$\begin{cases} 10000 = a - b(0) \\ 6000 = a - b(400) \end{cases} \begin{cases} a = 10000 \\ 6000 = 10000 - b(400) \end{cases} \begin{cases} a = 10000 \\ b = 10 \end{cases} \therefore Q_D = 10000 - 10p$$

Função oferta de mercado:

$$Q_S = \sum_{j=1}^{100} q_{Sj} = 100(-40 + 0,1p) = -4000 + 10p$$

b)

$$\begin{cases} Q_D = 10000 - 10p \\ Q_S = -4000 + 10p \\ Q_S = Q_D \end{cases} \begin{cases} - \\ -4000 + 10p = 10000 - 10p \\ - \end{cases} \begin{cases} Q_E = 3000 u.f. \\ p_E = 700 u.m. \end{cases}$$

c)

$$e_{pD} = -\frac{dQ_D}{dp} \frac{p}{Q_D} \quad p_E = 700: \quad e_{pD} = -(-10) \frac{700}{3000} = 2,3(3)$$

$$e_{pD} = -\frac{\Delta\% Q_D}{\Delta\% p} = 2,33 \quad \Delta\% p = 1\%: \quad -\frac{\Delta\% Q_D}{1\%} = 2,33 \quad \Delta\% Q_D = -2,33\%$$

Uma pequena variação (e.g. de 1%) do preço em torno do seu valor de equilíbrio induziria uma variação de sinal contrário na quantidade procurada de consideravelmente maior amplitude relativa (atinge 2,33%): a procura de Z é, para o preço em causa, elástica.

d)

d.1. $T = 200 \text{ €}$

$$S': \quad Q_S = c - dT + dp = -4000 - 10(200) + 10p = -6000 + 10p$$

$$\begin{cases} Q_D = 10000 - 10p \\ Q_{S'} = -6000 + 10p \\ Q_{S'} = Q_D \end{cases} \begin{cases} - \\ -6000 + 10p = 10000 - 10p \\ - \end{cases} \begin{cases} Q' = 2000 u.f. \\ p_C = 800 \text{ €} \end{cases}$$

d.2. $p_V = p_C - T = 800 - 200 = 600 \text{ €}$

Incidência efectiva unitária:

$$\begin{cases} \Delta p_C = p_C - p_E = 800 - 700 = 100 \text{ € s/ consumidores} \\ \Delta p_V = p_E - p_V = 700 - 600 = 100 \text{ € s/ produtores} \end{cases}$$

Incidência efectiva global:

$$\begin{cases} \Delta p_C Q' = 100 \times 2000 = 200.000 \text{ € s/ consumidores} \\ \Delta p_V Q' = 100 \times 2000 = 200.000 \text{ € s/ produtores} \end{cases}$$

$$e_S = \frac{dQ_S}{dp} \frac{p}{Q_S} \quad p_E = 700: \quad e_S = 10 \frac{700}{3000} = 2,3(3)$$

$$\frac{e_{S_E}}{e_{pD_E}} = \frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} \quad \frac{2,33}{2,33} = \frac{100}{100} \quad 1=1 \quad \text{V i.e. os consumidores e os produtores}$$

suportam equitativamente o imposto, porque a oferta e procura têm a mesma elasticidade no ponto de equilíbrio antes de imposto.

d.3.

